

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

2º SÉRIE

4º BIMESTRE

AUTORIA

CINTIA GONCALVES BENTO

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

Leia a seguir a transcrição completa do primeiro debate eleitoral do segundo turno realizado entre os candidatos a prefeito de São Paulo:

PRIMEIRO BLOCO

Pergunta baseada em sugestões de internautas e leitores: A Segurança Pública está entre as principais preocupações da população paulistana. O que fazer pela segurança na cidade? Municipalizar a polícia?

Haddad: Muito boa noite a todos, muito boa noite Boris, muito boa noite à Rede Bandeirantes, é um prazer estar aqui estreando esse segundo turno na convicção de que teremos uma boa oportunidade de esclarecermos as nossas ideias para um novo rumo para a cidade de São Paulo, a maior cidade do país, uma metrópole global que exige soluções para seus maiores problemas, dentre eles a questão da segurança.

Segurança Pública, pela Constituição é uma atribuição do governador, do governo do Estado, mas eu sou daqueles que entende que o prefeito tem muito a contribuir, talvez não tanto com a repressão ou com a inteligência em função de que a polícia militar e a Polícia Civil são subordinadas ao governador mas com a promoção de segurança na cidade.

O meu plano de governo prevê atuações importantes na área da segurança. Em primeiro lugar, transformar a guarda municipal numa guarda comunitária, com policiais que conheçam o ambiente de trabalho, que atua nos bairros, que conheçam as lideranças locais, em segundo lugar cuidar das posturas municipais, calçamento, muramento, para garantir um ambiente de segurança.

Em terceiro lugar a integração pelo vídeo e áudio monitoramento, CET, bombeiros, polícia, guarda civil, todos têm que estar envolvidos no mesmo processo de monitorar os bairros mais perigosos da cidade.

E por fim e não menos importante, a ação comunitária, a ação social, sobretudo voltada para a juventude, a juventude por meio de cultura, esporte e educação profissional.

***Serra:** Em primeiro lugar boa noite Boris, a todos os telespectadores que nesse momento que estão nos assistindo, boa noite ao Fernando Haddad. Na questão da segurança eu vou utilizar a minha experiência que eu tive como governador, cuidando da segurança do Estado e como prefeito, nos anos em que eu estive à frente da cidade.*

Uma primeira questão é reforçar a operação delegada, a operação delegada foi criada quando eu era governador. O Kassab, prefeito. Significa possibilidade da prefeitura contratar os PMs no horário de folga para aumentar o patrulhamento da cidade.

Tem 8.000 PMs inscritos nesse programa e 4.000 nas ruas. Nós vamos duplicar este esforço. Com isso a prefeitura colabora com a segurança de maneira ativa, e de uma forma muito flexível. O PM vai armado vai com colete, com companhia, ele vai equipado para ajudar na segurança. E os lugares que já se beneficiaram dessa proteção sabem da importância disso.

Em segundo lugar, nós vamos fortalecer o trabalho de coordenação na cidade. Auxiliando o governo do Estado. Inclusive com os Consegs (Conselhos de Segurança Locais), que são dezenas, muito bons, reúnem gentes da sociedade, sabem como ninguém quais os problemas.

Em terceiro lugar, aumentando a integração que já existe entre a polícia militar, a polícia civil e a guarda metropolitana, guarda esta que teve aumento significativos de investimentos nos últimos anos, inclusive nas câmeras.

Eu como governador introduzi câmeras de segurança na cidade e como prefeito também, e essas câmeras devem estar cada vez mais entrosadas, significa tecnologia na segurança. Este é um aspecto fundamental dos tempos modernos, tecnologia na segurança.

<http://www1.folha.uol.com.br/poder/1171686-leia-a-transcricao-do-debate-eleitoral-entre-haddad-e-serra.shtml>

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 1

Leia o seguinte fragmento do texto:

*“Segurança Pública, pela Constituição é uma atribuição do governador, do governo do Estado, **mas** eu sou daqueles que entende que o prefeito tem muito a contribuir, [...]”*

Assinale a alternativa que, substituindo a conjunção adversativa **mas**, o sentido da frase não é alterado:

- a) Segurança Pública, pela Constituição é uma atribuição do governador, do governo do Estado, **entretanto** eu sou daqueles que entende que o prefeito tem muito a contribuir, [...].
- b) Segurança Pública, pela Constituição é uma atribuição do governador, do governo do Estado, **bem como** eu sou daqueles que entende que o prefeito tem muito a contribuir, [...]
- c) Segurança Pública, pela Constituição é uma atribuição do governador, do governo do Estado, **visto que** eu sou daqueles que entende que o prefeito tem muito a contribuir, [...]
- d) Segurança Pública, pela Constituição é uma atribuição do governador, do governo do Estado, **pois** eu sou daqueles que entende que o prefeito tem muito a contribuir, [...]

Habilidade trabalhada

Estabelecer relações lógico-discursivas pela utilização de operadores argumentativos.

Resposta comentada

A alternativa que pode substituir a conjunção **mas**, é “*entretanto*”, alternativa A que, como a conjunção do texto original, é uma conjunção adversativa, expressando uma oposição

de ideias. As outras alternativas estão erradas, pois “bem como” expressa a ideia de uma adição; “visto que”, de causa e “pois”, de explicação.

TEXTO GERADOR II

Leia um trecho do debate promovido pela TV Brasília com os candidatos à reitoria da Universidade de Brasília, Márcia Abrahão e Ivan Camargo.

No programa realizado pelo Correio e pela TV Brasília, os candidatos à reitoria Márcia Abrahão e Ivan Camargo discutem suas propostas para a Universidade de Brasília e ressaltam a importância de as discussões chegarem ao alcance da sociedade.

Pergunta da editora de Opinião do Correio, Dad Squarisi — A UnB tem vocação para a vanguarda. Na origem, formou quadros com a nata da inteligência nacional e estrangeira. Inovou ao não adotar o sistema de cátedra e ao admitir professores por notório saber. Era praxe oferecer cursos com medalhões mundiais. Em suma: regia-se pela aristocracia do saber. As coisas mudaram. Meritocracia passou a rimar com burocracia. Briga-se por privilegiar o tempo de serviço em detrimento da produção cultural e científica. O resultado aí está. A UnB despenca no ranking das melhores. É a 8ª do Brasil, a 25ª da América Latina e quase a 600ª do mundo. Minha pergunta: sua proposta tem compromisso com a tradição meritocrática das grandes universidades? Em bom português: a UnB vai retomar a vocação que ficou lá atrás?

Resposta de Márcia Abrahão— Muito obrigada pela pergunta, Dad. É um prazer responder uma pergunta feita por uma pessoa tão qualificada como a Dad. A minha candidatura tem total compromisso com a meritocracia. Sou pesquisadora do CNPq, que é um quadro bastante restrito da universidade. Faço parte dos únicos seis programas de excelência da pós-graduação da UnB, que é o programa de geologia do Instituto de Geociências e iremos avançar muito em política para pesquisa e pós-graduação. A Universidade de Brasília tem ampliado a sua qualificação da graduação. Esse recente ranking que saiu da Folha (de S. Paulo) nesta semana é um ranking novo. Então, não tem

como comparar com outros rankings. Ele coloca a UnB em oitavo lugar, sendo que o melhor indicador é no ensino de graduação dos últimos dois anos. Entretanto, na pesquisa e pós-graduação e na inovação, a política dos últimos 10, 15 anos, inclusive o professor Ivan faz parte do grupo que adotou essa política na UnB e vem adotando ao longo dos anos, essa política já mostrou que não está resolvendo os problemas da pesquisa e pós-graduação da UnB. A UnB ficou em 10º lugar no mesmo ranking da Folha em pesquisa e pós-graduação e mais do que o 10º lugar em inovação. Iremos trabalhar com políticas específicas de programas de pós-graduação de excelência, como os que eu participo, e de pós-graduação que estão iniciando. Não esquecendo que temos que incluir os novos docentes e novos técnicos que aqui chegaram muito qualificados e têm todo o potencial para desenvolver as suas pesquisas. Nós iremos fazer um grande programa complementar aos programas das agências de fomento porque eu, como sou gestora e pesquisadora, conheço de perto os problemas das agências de fomento e as políticas de infraestrutura e de fomento da pesquisa e pós-graduação. Iremos ampliar a internacionalização da universidade. Nós temos que utilizar todas as formas existentes para melhorar o ensino, a pesquisa e a extensão com muito mérito e com a inclusão de todos.

Réplica de Ivan Camargo —Concordo integralmente com as críticas apresentadas pela, eu diria, professora Dad, que ensina português a toda a comunidade de Brasília. Uma das causas, dos motivos da nossa campanha, do nosso movimento é exatamente trocar, mudar, voltar a ser uma universidade de vanguarda. Vanguarda é a vocação da Universidade de Brasília. Fui, com muita honra, decano de Ensino de Graduação no tempo da gestão do professor Lauro Morhy. Naquela época, no ensino, a nossa universidade era a primeira colocada no Brasil. Precisamos olhar para frente, para o futuro. Precisamos trazer de volta esses grandes nomes para a nossa universidade para debater o mérito e acabar com essa burocracia que está acabando com a nossa universidade.

Tréplica de Márcia Abrahão — Professor Ivan, mais uma vez o sr. repete o que disse no debate de ontem (quinta-feira), uma informação equivocada que, infelizmente, a imprensa reproduziu hoje, de que a UnB esteve em primeiro lugar na sua gestão na graduação. Isso

não é verdade. Esse indicador é novo, que foi criado agora. Nós melhoramos o ensino de graduação da UnB. Os nossos cursos de graduação são avaliados com notas quatro e cinco, que são notas máximas. É importante dizer isso para tranquilizar a sociedade. Nossos cursos de graduação são muito bem avaliados pelo governo, que é o Enade, o conceito preliminar de curso. Onde nós estamos pecando é na pesquisa e na pós-graduação. Nós temos, sim, que avançar na pesquisa e na pós-graduação. Esse indicador que colocou a UnB em oitavo lugar tem que ser aberto para a gente analisar os dados de fato. Não adianta a gente fazer um discurso que não corresponde à realidade. A gente acaba confundindo a sociedade. A UnB continua, sim, tendo um ensino de excelência em áreas, lógico, específicas, mas nós temos que avançar muito ainda.

http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/eu-estudante/professor/2012/09/07/professor_interna,321355/debate-alem-do-campus.shtml

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 2

Para convencer que sabem do que estão falando e da importância que têm para a sociedade, os dois candidatos usam argumentos que valorizam sua vida profissional. Cite um trecho desses argumentos.

Habilidade trabalhada

Reconhecer a importância dos argumentos para a defesa e consistência dos pontos de vista defendidos.

Resposta comentada

Espera-se que os alunos apontem um dos trechos em que os candidatos falam sobre seus cargos profissionais que valorizem a posição que almejam hoje. Os seguintes trechos podem ser citados pelos discentes:

“Sou pesquisadora do CNPq, que é um quadro bastante restrito da universidade”

“Faço parte dos únicos seis programas de excelência da pós-graduação da UnB, que é o programa de geologia do Instituto de Geociências e iremos avançar muito em política para pesquisa e pós-graduação.”

“Fui, com muita honra, decano de Ensino de Graduação no tempo da gestão do professor Lauro Morhy.”

REGISTRO DOS RESULTADOS PEDAGÓGICOS DECORRENTE DA IMPLEMENTAÇÃO DO ROTEIRO DE ATIVIDADES

Os alunos aceitaram bem esse RA, tiveram um bom rendimento e se interessaram bastante. Por serem textos que eles estão acostumados a assistir na televisão, o fato de estar transcrito aguçou a curiosidade deles e isso, logicamente, fez aumentar o interesse pelas atividades. De forma geral, responderam bem, pois o conteúdo já tinha sido trabalhado no RA do primeiro ciclo, o que mudou foi o gênero textual. As avaliações tiveram um resultado satisfatório.